



## O desafio do PIBID na formaçao de valores em bolsistas de Educaçao Fisica

Monteiro, R. A. C.; Rocha, P. T. F.; Ribeiro, R. Y. S.; Freitas, J. C. B.

Universidade Nove de Julho, São Paulo, Brasil

### Resumo

O objetivo da pesquisa consistiu em verificar quais os comportamentos adotados pelos alunos bolsistas do PIBID no cumprimento semanal de suas tarefas na escola junto aos professores de Educaçao Fisica e discutir o papel formador da universidade e do respectivo programa. Por meio de análise de conteúdo discutiu-se as posturas adotadas por alunos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciaçao a Docencia) durante o acompanhamento aos professores de educaçao fisica nas escolas parceiras do projeto. Verificou-se que parte do comportamento dos estagiários está ligado à valores adquiridos fora do ambiente educacional. Percebemos também que existe a necessidade de constante orientaçao aos jovens universitários candidatos à carreira do magistério. O ensino superior, além das atribuiçoes específicas de formaçao profissional e cultural ainda carrega a responsabilidade solidária na formaçao de valores. O PIBID, por sua vez, precisa contribuir na difusao de informaçoes que transcendem a especificidade da prática docente.

**Palavras-chave:** Educaçao Básica, Educaçao Fisica Escolar, Pibid, Formaçao Profissional.

### Abstract

The objective of the research was to verify the behaviors adopted by PIBID scholarship students in the weekly fulfillment of their tasks in the school together with Physical Education teachers and to discuss the formative role of the university and its respective program. Through content analysis, the postures adopted by PIBID scholarship students (Institutional Scholarship Program of the Teaching Initiation) were discussed during the accompaniment of physical education teachers in the partner schools of the project. It was verified that part of the behavior of trainees is linked to values acquired outside the educational environment. We also realize that there is a need for constant guidance for university students who are candidates for the teaching profession. Higher education, in addition to specific attributions of professional and cultural training, still carries the responsibility of solidarity in the formation of values. The PIBID, in turn, needs to contribute to the dissemination of information that transcends the specificity of teaching practice.

**Keywords:** Basic Education, Physical School Education, Pibid, Vocational Training.

### Introduçao

Desde a década de 1970, mas com maior vigor nos anos noventa quando o Brasil passou a fomentar políticas em prol da universalizaçao da educaçao básica e expansao do ensino superior, a educaçao tem sofrido com conflitos políticos-ideológicos, principalmente se somarmos à quantidade de argumentaçoes teóricas em torno do currículo e de suas metodologias. Neste contexto, o ensino superior vive em crise quase

existencial relacionado ao seu papel. Se na educaçao básica as escolas se transformaram no centro de referência das políticas assistencialista, afastando-se de sua finalidade primária: o ensino, a educaçao superior convive atualmente com o fato de também ter a responsabilidade de recuperar seus alunos oriundos de uma escola pública com ensino bastante aquém do necessário, seja para formaçao do cidadão ou para a preparaçao ao mundo do trabalho.

### Método

Este trabalho consiste numa pesquisa de campo analisada qualitativamente realizada por meio de entrevista semiestruturada com 05 (cinco) professores participantes do PIBID – Educaçao Fisica (Supervisao) em escola pública estadual e municipal da cidade de São Paulo, sendo a análise de conteúdo o recurso metodológico para organizaçao e análise dos dados. A pesquisa foi subsidiada por uma revisao documental e fundamentaçao teórica sobre o PIBID e formaçao de professores. O referencial metodológico se pautou em Severino (2007) e Franco (2012).

### Resultados e Discussao

O PIBID executado sob a coordenaçao da CAPES tem a finalidade de contribuir para o aperfeiçoamento da formaçao docente em nível superior e melhorar a qualidade da educaçao pública brasileira no nível básico (BRASIL, 2010). Com este programa é possível os diversos projetos realizarem levantamento de dados a fim de aprimorarem os seus processos gerenciais e pedagógicos para otimizar a ampliar a qualidade da formaçao de seus alunos universitários.

Por meio do projeto de Educaçao Fisica foi possível organizar esta pesquisa e obter como resultados os seguintes registros: situaçoes menos graves e consideradas normais diante dos primeiros contatos com a escola na condiçao de estagiário como pouca iniciativa para contribuir com a dinâmica escolar/aula e muita timidez. Por outro lado constataram-se nos discursos dos professores questões sobre excesso de atrasos nos dias de estágio, dificuldades de relaçao com outros professores, circulaçao em ambientes restritos, utilizaçao de roupas consideradas não adequadas para o ambiente de aula, aproximaçao excessiva e desnecessária aos alunos, falta de respeito pelo trabalho do professor supervisor até mesmo com situaçoes de afrontamento, além da não observância de orientaçoes inerentes ao trabalho, formaçao de grupos entre estagiários em conversas fora de hora e por fim, depois de certo tempo de participaçao

como bolsista, a apatia ainda era um fator de incômodo e preponderante na rotina dos bolsistas.

A educaçao superior possui tarefas além daquelas que já lhe foram atribuídas por meio de processos avaliativos em larga escala fomentadas pelos órgãos reguladores. No processo de formaçao do profissional, as IES, principalmente as privadas, precisam ofertar meios de recuperaçao do *déficit* de aprendizagem dos alunos e colaborar na formaçao de cultura geral do cidadão, porém, a partir dos relatos percebemos ainda a necessidade de despender atençao no sentido da formaçao de valores e comportamentos éticos que deveriam vir do seio familiar e/ou do meio social ao qual pertencem.

A educaçao é elemento constitutivo da pessoa desde quando ela nasce até a fase adulta para o desenvolvimento e integraçao social. O papel primário do ensino superior é o de formar diplomados, estimular a criaçao cultural e científica, suscitar o desejo de aperfeiçoamento constante, entre outros (BRASIL, 1996). A formaçao de professores é uma preocupação constante das políticas de educaçao. O PNE de 2014 registra a necessidade de aprimoramento da formaçao de profissionais para atuarem no magistério da educaçao básica. (BRASIL, 2014)

Grossman e Wineburg (2000, apud MIZUKAMI, 2006) relatam que devemos considerar as dimensões individuais e coletivas da aprendizagem e que os professores devem se engajar em atividades intelectuais e sociais, objetivando novas formas de pensar e raciocinar coletivamente, bem como novas formas de interagir com as pessoas. Vale dizer, a profissionalizaçao docente deve ir além das questões técnicas da formaçao, isto é, o candidato ao mercado de trabalho da docência no ensino superior é instado a desenvolver competências de relacionamento interpessoal, compreender as dinâmicas que regem as instituições, entender as novas organizaçoes e exigências do mercado e, por fim, perceber o perfil do público que é atendido e as perspectivas de vida profissional que o diploma de ensino superior oferece às novas gerações de trabalhadores estudantes.

## Conclusões

O PIBID no processo de formaçao do futuro professor tem o desafio que transcende as questões técnicas do magistério e do mundo trabalho, é preciso aproveitar a oportunidade para difundir nos alunos valores e regras inerentes ao convívio social a que pertencem, inclusive, ao ambiente profissional, pois um professor não se resume em reproduzir conceitos, mas ensina principalmente pelo fazer. Devemos expor nossa principal qualidade docente – bom senso, pois é fundamental diminuir a distância entre o que dizemos e o que fazemos até o momento que nossa fala se torne a nossa prática. (FREIRE, 2015)

## Referências

- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educaçao Nacional*. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educaçao nacional. Brasília – DF, 1996.
- BRASIL. *Plano Nacional de Educaçao*. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educaçao - PNE e dá outras providências. Brasília – DF, 2014.
- BRASIL. *Programa Institucional de Bolsa de Iniciaçao a Docência*. Decreto 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciaçao à Docência -PIBID e dá outras providências. Brasília – DF, 2010.
- FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. *Análise de Conteúdo*. Brasília: Líber Editora, 2012. (Série Pesquisa)
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Aprendizagem da docência: professores formadores*. Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. – jul. 2005-2006. Disponível em <http://www.pucsp.br/ecurriculum>. Acesso em 30 mar. 2017.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

## Nota dos autores

Rui A. C. Monteiro; Paloma T. F. Rocha; Ricardo Y. S. Ribeiro - Alunos do Programa de Doutorado em Educaçao da Uninove, São Paulo, Brasil.

José C. de F. Batista – Prof. Dr. – Coordenador Institucional do PIBID-Uninove, São Paulo, Brasil.

### Contato

Rui A. C. Monteiro

E-mail: profruianerson@gmail.com

### Agradecimentos

CAPES-PIBID - Edital nº 61/2013